

5º Encontro Nacional dos Cenáculos de Oração Missionária (COM)

Realizou-se no passado dia 1 de Maio, na Maia, o 5º Encontro Nacional dos COM, que reuniu mais de 200 pessoas das zonas da Maia, Viseu e Coimbra (zonas onde este movimento tem maior representação).

Este ano o tema foi a celebração dos 25 anos de existência dos Cenáculos de Oração Missionária.

O Encontro iniciou-se com o acolhimento e oração inicial, ao que se seguiu um pequeno filme acerca destes 25 anos, com fotografias de diversos COM e dos momentos mais importantes dos encontros de formação, bem como dos encontros regionais e nacionais. Após este momento de lembrar o passado e o longo caminho percorrido, o P. Arieira focou e lembrou os aspetos da espiritualidade dos COM, bem como os seus objetivos e o método de trabalho.

A Eucaristia, presidida pelo P. Francisco Medeiros, foi vivida neste espírito de unidade e partilha. Depois do almoço, no convívio, diversos grupos apresentaram os trabalhos preparados animando a tarde com cantigas, teatros e declamações. Houve ainda tempo para cantar os parabéns pelos 25 anos.

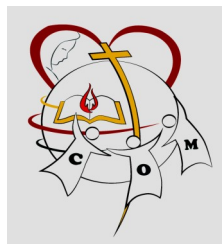
O provincial comboniano, P. Alberto Silva, encorajou à perseverança e crescimento de vários COM, de modo a que todos sejam missionários nos seus contextos.

Para finalizar, a oração antes da despedida foi realizada na capela, novamente num clima de recolhimento e participação, apesar da quantidade de pessoas presentes.

Todos os COM receberam uma moldura com o símbolo dos 25 anos dos COM (para utilizar nos encontros de oração) e do filme visionado no encontro e cada membro levou como recordação uma pagela com uma oração relativa aos COM.

Esta festa reuniu elementos de COMs com mais de 23 anos e de outros recentemente criados (com menos de meio ano), mas todos sentiram pertencer a esta grande família dos COM, que nos transforma e alinha em Cristo, o que se demonstrou na alegria vivida neste dia.

(Liliane Mendonça—COM de Guifões)



BOLETIM Nº 134 - JUNHO 2012

CENÁCULOS DE ORAÇÃO MISSIONÁRIA

“CENÁCULOS DE ORAÇÃO MISSIONÁRIA” HÁ 25 anos SAÍDOS DO CORAÇÃO DE CRISTO

Nas suas palavras de apresentação dos C.O.M. o P. Claudino diz assim: “S. Daniel Comboni viu “o pequeno cenáculo de apóstolos” como uma fogueira, a espalhar luz e calor à sua volta. Os seus raios – que são os membros do grupo – lá onde chegam, manifestam a natureza do Centro donde provêm. O Centro do Cenáculo missionário é o Coração de Cristo. É aí que o grupo recebe a energia do Espírito Santo, para ter vida e autenticidade própria; e é daí que o grupo parte para incendiar de esperança as pessoas que, à sua volta, dela necessitam. Onde mais fogueiras se acenderem numa paróquia, mais aumentará a temperatura da sua santidade e a luz será mais intensa: o seu impacto evangelizador tocará mais gente.

A animação missionária de uma comunidade, se for realizada por meio de muitos cenáculos, torna-se mais vasta, profunda e duradoura. Através deles os leigos, de destinatários, passarão a ser protagonistas da missão. E, dessa forma, a paróquia crescerá na santidade e na capacidade de assumir os compromissos apostólicos que a missão exige”.

O mês de Junho, tradicionalmente, é o mês do Coração de Jesus. Por isso queremos aproveitar esta ocasião para descobrirmos onde está a nascente da generosidade e do entusiasmo missionário que os nossos COM estão chamados a viver e a comunicar. O fogo que sai de um coração é a imagem que mais usamos para exprimir a força do amor. Nos incêndios de Verão, todos ficamos admirados com a rapidez e a força com que eles se propagam.

Falar do fogo do Coração de Cristo é falar da impetuosidade, da grandeza e da intensidade do amor de Jesus, ao dar a sua vida, para que todos tenham vida e, ao mesmo tempo é falar da generosidade e do ímpeto com que somos chamados a ser missionários. “Não há maior amor do que dar a vida pelos amigos”. É aí que os C.O.M. vão beber a “água que incendeia o mundo”, o Espírito saído daquele Coração aberto, que fará de todos os membros dos COM verdadeiros seguidores de Jesus, generosos mensageiros do amor de Deus e poderosos benfeitores da humanidade. *P. Júlio*

Leitura Bíblica: Jo. 15, 9-17

P. FELIZ FALA-NOS DA SITUAÇÃO DO DARFUR -SUDÃO-

As notícias de aqui do Darfur, nestes tempos conturbados, não são muito animadoras mas não nos roubam a esperança e a certeza de estarmos a trilhar o caminho certo e de sermos testemunhas de Jesus Cristo Ressuscitado, ocupando o nosso lugar como indivíduos e como comunidade cristã. Dou graças a Deus que me chamou a viver lado a lado com este povo martirizado que tarda em ser convenientemente ajudado a encontrar o caminho da paz e da justiça.

Evangelização sem proselitismo

Há pouco menos de um mês, alguém da polícia secreta perguntou-nos aos vários líderes de igrejas cristãs, com o dedo em riste de ameaça, se tínhamos algum cristão convertido do Islão. A minha resposta foi negativa E, se fosse verdade, o que é que nos iria fazer? Conheço, é certo, dois convertidos jovens adultos naturais de Algossa, aldeia de santa Bakhita, a uns 30 quilómetros de aqui, mas residentes, atualmente, em Cartum.

Na nossa igreja católica de Nyala há, atualmente, um catecúmeno, Omar Maomé (nome fictício para não pôr em risco a sua segurança e integridade física). A verdade é que um catecúmeno ainda não é cristão, embora o mais provável é que o venha a ser num futuro próximo. O jovem Omar Maomé abordou-me um dia com convicções claras, próprias e pessoais. Sabendo do perigo que é para ele, se um dia se vier a saber que se quer converter ou, pior ainda, quando, depois de se ter convertido ao cristianismo. Por isso não me apressei a começar os encontros regulares de catequese com ele. Pelo contrário, evitei o mais possível (durante quase dois meses) o encontro formal nesse sentido. Encontrávamo-nos, sim, mas livremente e sem um programa fixo em que trocávamos ideias acerca das motivações que o levavam a querer ser cristão. Das minhas palavras e da minha atitude espero e posso ter mesmo a certeza de que o Omar tenha entendido que a religião cristã, que ele se propõe a abraçar, não tem nada a ver com o interesse pessoal de ninguém, estando em causa somente a sua liberdade perante Deus,

ele próprio e a sociedade. A conversão que coarta a liberdade da pessoa faz pensar numa evangelização interesseira e possessiva, o que leva facilmente em si a ideia de proselitismo.

Para minha surpresa, depois de vários encontros, foi o próprio Omar a dizer-me: “faz-me bem ouvir e constatar tudo isto. Mas, na verdade, não é grande novidade para mim, desde há vários anos. Além disso, também já comecei a experimentar as consequências amargas desta minha opção de vida. A minha família e a minha própria mulher, já quase no fim da gravidez do nosso primeiro filho, abandonaram-me, ou melhor, expulsaram-me do núcleo familiar. Mesmo assim, estou pronto a dar este importante passo na minha vida. Obrigado por estares disposto a caminhar comigo até ao dia em que eu esteja preparado para celebrar o batismo e poder ser, oficialmente, cristão.” *P. Feliz—Darfur*

DATAS A RECORDAR:

**22 DE JULHO ÀS 15H—ENCONTRO DE
ANIMADORES DOS C.O.M.
NO SEMINARIO COMBONIANO
DA MAIA**

**28 DE JULHO— PEREGRINAÇÃO
DA FAMILIA COMBONIANA A FÁTIMA**

Tema: Oração, coração da missão

“25 anos dos Cenáculos de Oração Missionária”

PROGRAMA/HORÁRIO DA PEREGRINAÇÃO:

10 00h—Apresentação /Acolhimento - Centro Paulo VI

11 00h—Convívio / testemunhos – Centro Paulo VI

12 00h—Almoço de farnel

14 00h—Terço na Capelinha

15 30h—Eucaristia, seguida do Envio dos missionários - Igreja da Santíssima Trindade

17 30h—Despedida – Igreja da Santíssima Trindade

Se puder participar, inscreva-se desde já numa das casas combonianas mais próximas, ou organize uma camionete.